

Trabalhos Científicos

Título: Epidemia Da Obesidade Infantil: A Importância Da Conscientização Para Resolução Deste Problema De Saúde Pública

Autores: MARIA EDUARDA SELBACH PERTILE (UNISUL), ANA CAROLINA BUZZI MORAIS (UNISUL), LUCAS HENRIQUE SILVA DE FARIA (UNISUL), THAIS TABARELLI (UNISUL), JONAS LUCAS JUNIOR (UNISUL), MARCELO BARRETO HULSE (UNISUL), NAZARÉ OTILIA NAZÁRIO (UNISUL), ANDRÉIA CLARA NAZÁRIO (UNISUL)

Resumo: Tendo em vista a problemática da obesidade infantil, tanto para a saúde, quanto para o desenvolvimento psicossocial das novas gerações, assim como a falta de embasamento teórico da população sobre essa problemática, vê-se a necessidade de uma intervenção de cunho educativo. Realizar educação comunitária sobre a obesidade infantil e seus riscos, coletando dados em uma escola e conscientizando responsáveis e crianças sobre os malefícios dessa condição. Instruir sobre a estrutura e dinâmica de uma dieta saudável por meio de folders e oficina prática. Intervenção educativa sobre a obesidade infantil com crianças de 6 a 12 anos, responsáveis e professores de uma Escola Básica. Realizou-se uma intervenção educativa em uma escola básica com crianças de 6 a 12 anos, abordando a obesidade infantil. Inicialmente, aferiu-se o peso e a altura de 189 alunos, utilizando as classificações de IMC da Associação Brasileira de Nutrologia para categorizá-los em abaixo do peso, peso ideal, sobrepeso e obesidade. Verificou-se que 30,3% das crianças apresentavam IMC acima do peso ideal, sendo 11,7% em sobrepeso e 18,6% em obesidade. A prevalência de obesidade nessa faixa etária superou a de Santa Catarina (12%), que é a maior do país. Curiosamente, o número de crianças abaixo do peso ideal foi mais prevalente do que o de crianças dentro do IMC esperado. Posteriormente, foi distribuída às crianças uma folha contendo imagens de alimentos. Elas selecionaram os que costumavam consumir com mais frequência, sendo que a maioria optou por alimentos hiper palatáveis e gordurosos. Ao questionar sobre o prato ideal, muitas crianças demonstraram conhecimento prévio sobre como montar uma refeição balanceada. No entanto, algumas não seguiam essas orientações devido à falta de independência na escolha dos alimentos ou por questões financeiras que impediam a inclusão de certos itens na dieta. Após, foi colocado em prática um jogo chamado 'Semáforo da Alimentação', que consiste em classificar os alimentos em vermelho (comer com menos frequência), amarelo (cuidar com as quantidades) e verde (permitida a ingestão diária). Os alunos mostraram-se bastante engajados, com resultados positivos que evidenciaram o sucesso da intervenção. Além disso, criou-se um folder educativo, que foi entregue aos pais por intermédio da escola, tanto online quanto impresso. A obesidade infantil é um desafio complexo que requer uma abordagem interdisciplinar alinhada com políticas de saúde e nutrição. A conscientização e a educação alimentar desempenham um papel crucial na abordagem deste problema de saúde pública. Além disso, a coleta de dados antropométricos e a identificação de desvios de peso são essenciais para desenvolver estratégias eficazes de prevenção e intervenção, considerando suas implicações de longo prazo para a saúde individual e coletiva.